

Volatilidade continua

O anúncio de recessão na Zona do Euro pela primeira vez desde sua criação, em 1999, a maior queda nas vendas no varejo nos Estados Unidos desde 1992 e notícias de demissões derrubaram as Bolsa de Valores no Brasil e nos Estados Unidos. O Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa) caiu 0,57%. O dólar no mercado à vista caiu para R\$ 2,270, uma baixa de 4,72% na BM&F e de 4,62% no balcão.

O forte recuo resultou de um fluxo cambial positivo na sessão combinado com ofertas de moeda para realização de lucros, uma vez que o dólar pronto subiu mais de 10% nos últimos

quatro dias. Apesar do declínio acentuado ontem, a moeda no balcão ainda apurou ganho de 5,29% na semana, que é a mesma valorização apurada em novembro até o momento. Isso mostra um descompasso do comportamento na semana do dólar no mercado à vista e no exterior. No ano, o pronto apura ganho de 27,89% ante o real.

O pregão brasileiro chegou até a subir 1,95% durante o dia, mas não conseguiu manter a alta, exibida desde a abertura dos negócios, sucumbindo às perdas em Wall Street. Ontem, não houve um segmento específico a puxar a Bolsa para baixo: todos caíram.